

# Snow vê gestão da dívida como ponto positivo

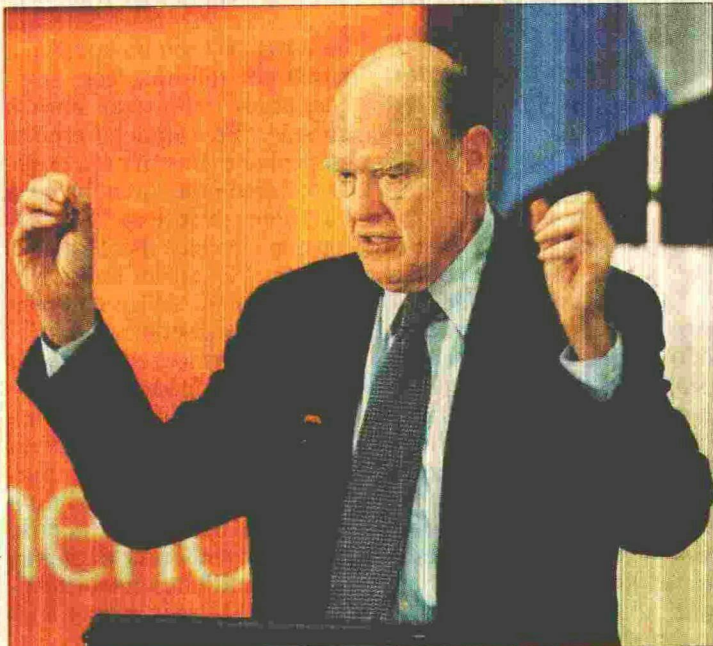
*Para Tesouro dos EUA, política monetária de Brasil e Argentina merece destaque*

**FÁBIO ALVES**

Correspondente

**N**OVA YORK – Para o secretário do Tesouro americano, John Snow, as conquistas da política monetária do Brasil e da Argentina merecem reconhecimento especial. Ele fez essa observação na conferência promovida pelo Council of the Americas. “As autoridades latino-americanas perseguem sólidas políticas fiscal e monetária. Por exemplo, seis das sete maiores economias da região (Brasil, Argentina, Colômbia, México, Chile e Peru) elevaram, com sucesso, o superávit primário do Orçamento para reduzir os níveis da dívida ao longo do tempo e reduziram, ou mantiveram, inflação baixa em 2003.”

Snow destacou a gestão da dívida do Brasil como um dos pontos que levaram a uma melhora na estabilidade econômica. “Economias mais estáveis refletem o progresso dos países em fortalecer o seu perfil da dívida e aprofundar o mercado de capitais doméstico. Por exemplo, o Brasil reduziu fortemente a proporção de sua dívida atrelada à taxa de câmbio. No ano passado, o México emitiu pela primeira vez papéis com taxas fixas denominadas em peso.” Ele observou também que os países da América Latina desempenham importante papel e têm



*Snow: indicadores americanos estão bem ‘de forma generalizada’*

grande sucesso em introduzir cláusulas de ações coletivas (CAC) nas emissões de bônus.

O secretário lembrou ainda que Brasil e Argentina passaram por grandes depreciações da moeda em 2002, mas a boa gestão monetária impediu que isso se transformasse em espiral inflacionária. “No Brasil, uma maior confiança na política fiscal e a tendência de queda nas expectativas inflacionárias permitiram ao Banco Cen-

tral (BC) cortar agressivamente as taxas de juros nos últimos dez meses. As taxas de juros reais estão agora em menos de 10%, o que ajuda um crescimento econômico mais rápido.”

Para Snow, as reformas são necessárias para consolidar as

conquistas das políticas macroeconômicas na América Latina. Argentina e Peru, lembrou, melhoraram o sistema tributário reduzindo a evasão de impostos. Ele destacou ainda o avanço nas reformas da Previdência no Brasil e na Colômbia.

“Mais precisa ser feita na região para reforçar a solidez das finanças públicas, mas a direção atual é boa e o incentivo para continuar nesse cami-

**“ Mais precisa ser feito na região, mas a direção atual é boa e o incentivo para continuar no caminho é forte ”**

**John Snow, secretário do Tesouro americano**

inho é forte.”

Sobre o desempenho da economia americana, Snow disse que os cortes de impostos anteciparam o crescimento que o país precisava e “os indicadores estão muito bons de uma forma generalizada”.